

190

Índios

Eletronorte monta a torre destruída

Os krikati permitiram apenas a liberação de um circuito

De Belém

Os técnicos da Eletronorte (Centrais Elétricas do Norte) passaram todo o dia de ontem trabalhando na montagem de uma das torres de transmissão incendiada no início da semana passada pelos índios Krikati, do Maranhão, no trecho entre os municípios de Imperatriz e Presidente Dutra. Segundo Sinval Benevides, gerente da empresa em Imperatriz, o acordo fechado com os índios permitiu a liberação de apenas um circuito. O outro circuito danificado no incêndio e que completaria a interligação entre as regiões Norte e Nordeste do País, ainda não foi liberado pelos índios.

Os Krikati só querem permitir

que a outra torre seja levantada quando o Governo, cumprindo acordo fechado no sábado que passou, começar a demarcar as terras dos índios. O engenheiro Ivonaldo Nascimento Bento, gerente da Eletronorte em Belém, informou que os caminhões da empresa levaram cimento e ferro para reparar a torre. Se o dano na estrutura de ferro da torre não foi total, ela poderá ser levantada sem problemas. "Se houve algum comprometimento, teremos que reforçar a base com cimento".

O índio Antonio Guajajara, funcionário da Funai em Imperatriz, disse que os reféns libertados no sábado à tarde foram obrigados pelos Krikati a colocar em ata e assinar tudo o que foi decidido durante as ne-

gociações. "Eu sabia que eles iam exigir isso". Antonio, que já foi líder dos Guajajaras, disse que os Krikati e os Guajajara enfrentaram um período de hostilidades. "Foi por causa de fuxicada aqui na Funai".

"Meio queimado" — Na briga, Antonio deu razão aos Krikati. E confessa que, por causa disso, ficou "meio queimado" em sua tribo. Hoje, ele se diz admirador de João Piau, cacique dos Krikati, por sua "inteligência e coragem".

Quando as negociações sobre a demarcação das terras dos Krikati foram transferidas para a aldeia São José, os funcionários da Funai sabiam que corriam o risco de serem tomados como reféns. (Agência Estado)